

## **CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL EM ATLETAS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL TIGRINHOS DE GAROPABA NAS CATEGORIAS SUB-11 E SUB-17 MASCULINO**

### **TACTICAL KNOWLEDGE IN ATHLETICS OF THE FOOTBALL SCHOOL OF TIGRINHOS DE GAROPABA IN SUB-11 AND SUB-17 MALE CATEGORIES**

Julierme da Silva Crispim

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o nível de CTP (Conhecimento Tático Processual) de atletas nas categorias sub-11 e sub-17 masculino da escolinha de futebol tigrinhos de Garopaba. A pesquisa torna-se importante por não haver estudos que comparam o conhecimento tático processual na iniciação e o conhecimento tático processual com a experiência através da prática. O estudo é uma pesquisa de nível descritiva, quantitativa de corte transversal. A amostra foi composta por 12 atletas, sendo 6 atletas com idade entre 9 e 11 anos e 6 atletas com idade entre 15 e 17 anos. Foi utilizado o teste de TCTP-OE (Teste de Conhecimento Tático Processual – Orientação Esportiva) para analisar o CTP de cada atleta. Na análise descritiva foi considerada os valores de média e desvio padrão e frequência relativa e absoluta. Já a análise comparativa da variável dependente com as independentes foi utilizada o teste T para as amostras independentes para a distribuição da amostra considerada normal, e para a distribuição anormal foi utilizado uma estatística inferencial não paramétrica equivalente, foi considerado o valor significativo de  $p \leq 0,05$  para todas as análises. Como resultados, foi observado que a categoria sub-17 foi superior a categoria sub-11 na variável CTP, outros estudos apontaram uma relação entre a data de nascimento (idade relativa) e o desempenho tático de jogadores de futebol. Concluiu-se que a categoria sub-17 foi superior na análise do conhecimento tático processual.

**Palavras-chave:** Futebol. Conhecimento Tático Processual. Iniciação Esportiva.

\* Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Educação Física Bacharelado da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Orientador: Prof. Philipe Guedes Matos, Msc.

\*\* Acadêmico do curso de Educação Física Bacharel, da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: juliermecrispim@gmail.com

**Abstract:** The objective of this study was to evaluate and compare the level of CTP (Tactical Tactical Knowledge) of athletes in the sub-11 and sub-17 male categories of the soccer school tigrinhos of Garopaba. Research is important because there are no studies comparing procedural tactical knowledge at initiation and procedural tactical knowledge with experience through practice. The study is a descriptive, quantitative cross-sectional level research. The sample consisted of 12 athletes, 6 athletes aged between 9 and 11 years and 6 athletes aged between 15 and 17 years. The TCTP-OE test (Tactical Tactical Knowledge Test - Sports Orientation) was used to analyze the TAC of each athlete. In the descriptive analysis the values of mean and standard deviation and relative and absolute frequency were considered. The comparative analysis of the dependent variable with the independent variables used the T test for the independent samples for the distribution of the sample considered normal, and for the abnormal distribution, a nonparametric equivalent inferential statistic was used, the significant value of  $p \leq 0,05$  for all analyzes. As results, it was observed that the sub-17 category was superior to the sub-11 category in the CTP variable, other studies pointed out a relationship between the birth date (relative age) and the tactical performance of soccer players. It was concluded that the U-17 category was superior in the analysis of procedural tactical knowledge.

Keywords: Soccer. Tactical Tactical Knowledge. Sports initiation.

## 1 INTRODUÇÃO

O futebol de campo, assim como outras vertentes da modalidade, como futsal, futebol de areia e futebol 7, são inseridos dentro dos jogos esportivos coletivos (JEC), que tem como característica, o imprevisível, a aleatoriedade e a variabilidade em relação ao ambiente em que se pratica esta modalidade<sup>1</sup>. O futebol é a modalidade mais imprevisível e aleatória no meio das modalidades inseridas no JEC<sup>2</sup>, devido ao tamanho do campo de jogo e do número de jogadores<sup>1</sup>.

O JEC (Jogos Esportivos Coletivos) exige dos participantes, aspectos físicos, táticos, técnicos e psicológicos<sup>3</sup>, exige também que o jogador ou atleta tenha uma capacidade em particular de tomada de decisão<sup>4</sup>. Essas características podem ser avaliadas através de testes de conhecimento tático<sup>5</sup>.

O conhecimento tático se manifesta em duas maneiras: O Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e o Conhecimento Tático Processual (CTP). O CTD é entendido que as ações sobre “o que fazer”, “como fazer” e “quando fazer”, estabelecem parâmetros para a compreensão do jogo, podendo assim o atleta ter um rendimento inteligente dentro de campo<sup>6</sup>. O CTP está associado ao atleta saber o que fazer e como agir selecionando visivelmente a habilidade mais eficaz conforme o problema da situação do jogo<sup>7</sup>.

O conhecimento tático é o conhecimento em ação, ou seja, é a capacidade do jogador de tomar decisões táticas<sup>8; 9; 10; 11</sup>. A tomada de decisão não é uma simples execução

motora, ela está presente e interage com as estruturas de recepção (percepção, atenção, antecipação) e de processamento da informação (memória, pensamento, inteligência), oportunizando ao atleta o constante reconhecimento dos sinais relevantes, os processos de recuperação da informação e ao mesmo tempo, a escolha da solução mais adequada em determinada situação<sup>11</sup>.

O conjunto das capacidades inerentes ao rendimento esportivo se inter-relaciona no momento da tomada de decisão, sendo que os processos cognitivos contribuem nessa função. Dentre os vários processos cognitivos presentes ao se realizar uma ação destacam-se a percepção, a atenção, a antecipação, a memória, o pensamento e a inteligência tática, processos que confluem na tomada de decisão<sup>12; 13</sup>.

Considerando o que foi mostrado, é possível observar que a metodologia utilizada no ensino-aprendizagem dos jogos esportivos coletivos, deve servir de instrumento de estudo para a Ciência do Desporto. Em virtude de haver poucos estudos que avaliam a diferença de nível de conhecimento tático processual através da experiência com anos de prática na modalidade, o presente estudo torna-se importante para a comparação entre a inicialização no esporte (sub11) e a experiência com a prática (sub17). Desta forma questiona-se a diferença de nível de conhecimento tático processual nos atletas analisados neste estudo.

Este trabalho tem como objetivo comparar o conhecimento tático processual em alunos na inicialização do futebol na categoria sub-11 masculino e em atletas experientes na categoria sub-17 masculino da escolinha de futebol Tigrinhos de Garopaba, e avaliar o conhecimento tático processual em cada atleta.

## **2 METODOLOGIA**

O estudo tem como nível de pesquisa descritiva, que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis, uma das características que possui esta classificação é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados<sup>14</sup>. A abordagem da pesquisa é quantitativa de corte transversal, trata-se de um estudo de desenho metodológico quase experimental, por não haver como controlar todas as variáveis, nesses casos, a comparação entre as condições de tratamento e não tratamento pode ser feita com grupos não equivalentes ou com os mesmos sujeitos antes do tratamento. Naturalmente, perde-se a capacidade de controlar rigorosamente o que ocorre a quem<sup>14</sup>.

### 3 HIPÓTESES

Hipótese nula: Não existe diferenças significativas entre o conhecimento tático processual dos grupos sub-11 e sub-17 anos.

Hipótese Científica: O grupo sub-17 anos apresenta conhecimento tático processual superior ao grupo sub-11 anos.

Hipótese rival: O grupo sub-17 anos apresenta conhecimento tático processual inferior ao grupo sub-11 anos.

A população da pesquisa foi composta por atletas de futebol com idades de 9 a 11 anos e de 15 a 17 anos. A amostra desta pesquisa foi composta por 12 atletas de futebol, sendo 6 atletas com idade até 11 anos e 6 atletas com idades até 17 anos, matriculados na escolinha de futebol tigrinhos de Garopaba. Os critérios de inclusão foi pertencer as categorias citadas, estar frequentando os treinos regularmente e os responsáveis aceitarem participar da amostra da pesquisa via termo de consentimento livre e esclarecido e os atletas assinarem o termo de assentimento. Portanto os critérios de exclusão são não atender os critérios de inclusão.

Os dados foram coletados através de vídeo com o celular da marca Samsung, com câmera de trás de 8MP e câmera frontal de 5MP, versão de Androide 5.0, as filmagens obtidas foram transferidas para o notebook da marca dell para serem analisados. A coleta de dados foi realizada através de um estudo de campo, onde num dia de treino foi chamado os 12 atletas para realizar o teste de TCTP-OE (Teste do Conhecimento Tático Processual – Orientação Esportiva), antes da realização do teste, foi feito um breve aquecimento e explicação do mesmo, este teste foi realizado em um jogo num espaço demarcado de 9x9 metros com duas equipes formada por 3 atletas cada, em dois momentos, 3 contra 3 na categoria sub-11 e 3 contra 3 na categoria sub-17. O tempo de jogo foi de 4 minutos com as mãos e 4 minutos com os pés. O objetivo do jogo foi trocar o maior número de passes entre sua equipe sem perder a posse de bola (foi adotado as regras do futsal e/ou futebol para avaliar o TCTP com os pés e as regras do Handebol e/ou Basquetebol para avaliar o TCTP com as mãos). Foram avaliadas 16 ações esportivas divididas nas seguintes dimensões;

1. Jogador no ataque sem bola (JSB);
2. Jogador no ataque com bola (JCB);
3. Marcação ao jogador sem bola (MJSB);
4. Marcação ao jogador com bola (MJCB).

Foi contado a quantidade de ações realizadas em cada momento.

No primeiro momento foi estabelecido contato com a instituição em que a amostra participa, em seguida foi enviado o projeto ao comitê de ética e pesquisa, o projeto foi aprovado de acordo com número de parecer 2.334.373 e CAEE 78751717.8.0000.5369, o termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos atletas e pelos seus responsáveis. Posteriormente ao parecer do termo de consentimento livre e esclarecido, foi feito a coleta de dados e em seguida os dados foram analisados. Ao término das análises dos dados chegamos a finalização do trabalho, e assim os resultados obtidos foram devolvidos aos atletas participantes do projeto para que tenham conhecimento sobre seu desempenho.

As variáveis do estudo foram a idade e categoria, onde a categoria sub-11 estão incluídos atletas com idade de 9 a 11 anos e na categoria sub-17 atletas com idade de 15 a 17 anos, estas variáveis foram independentes. Já a variável dependente foi o CTP (Conhecimento Tático Processual). Na análise descritiva foi considerada os valores de média e desvio padrão e frequência relativa e absoluta. Os dados foram tabulados no programa Excel 2016 para Windows. Já a análise comparativa da variável dependente com as independentes foi utilizada o teste T para as amostras independentes quando a distribuição da amostra foi normal pelos resultados do teste de distribuição de kolmogorov-smirnov e na variável de distribuição anormal foi utilizado o teste não paramétrico U de Mann-Whitney. Foi considerado o valor significativo de  $p \leq 0,05$  para todas as análises. Esses dados foram tabulados no programa SPSS versão 16 para Windows.

#### **4 RESULTADO**

Devido à falta de material esportivo, como bolas destinadas para cada faixa etária, foi utilizado então 4 bolas destinada a categoria profissional, tendo isso, é possível que os resultados obtidos com a categoria sub11, possam ter sofrido algum viés negativo, tornando seus escores abaixo do que se tivéssemos utilizado bolas para sua faixa etária. Conforme mostra a *Tabela 1*, quando se trata de jogador ao ataque, a variável JSB na categoria sub-11 encontramos os valores de média  $31,66 \pm 12,81$ , e na categoria sub-17 pode ser observado os valores maiores com média  $50,66 \pm 20,11$ . Na variável JCB na categoria sub-11 foram achados os valores de média  $26,66 \pm 6,08$ , e na categoria sub-17 valores superiores de média  $50,33 \pm 22,77$ . Quando se trata de jogador na defesa, a variável MJSB na categoria sub-11, observa-se a média de  $27,83 \pm 8,44$  e na categoria sub-17 uma média de  $50,16 \pm 22,18$ . Na

variável MJCB na categoria sub-11, foram achados os valores de média  $24,83 \pm 5,19$  e na categoria sub-17 encontramos a média de  $49,16 \pm 22,31$ .

De modo geral, na variável CTP na categoria sub-11 foram encontrados os valores de média  $111,00 \pm 19,93$  e na categoria sub-17 valores de média  $200,33 \pm 86,31$ .

**Tabela 1** – Valores descritivos das variáveis relacionadas ao conhecimento tático processual por grupo e total.

Grupos	Variável	JSB	JCB	MJSB	MJCB	CTP
SUB-11	Mínimo	21	15	17	18	81
	Máximo	48	32	42	31	136
	Média	31,66	26,66	27,83	24,83	111,00
	Desvio padrão	12,81	6,08	8,44	5,19	19,93
SUB-17	Mínimo	28	22	22	25	97
	Máximo	73	74	76	78	296
	Média	50,66	50,33	50,16	49,16	200,33
	Desvio padrão	20,11	22,77	22,18	22,31	86,31
TOTAL	Mínimo	21	15	17	18	81
	Máximo	73	74	76	78	296
	Média	41,16	38,50	39,00	37,00	155,66
	Desvio padrão	18,89	20,13	19,80	20,00	75,78

Fonte: Elaboração do autor, 2019. Legenda: JSB= Jogador sem a bola; JCB= Jogador com a bola; MJSB= Marcação do jogador sem a bola; MJCB= Marcação do jogador com a bola; CTP= Conhecimento tático processual.

Conforme a *Tabela 2*, pode ser observado que apenas a variável MJCB mostrou diferença significativa ( $p=0,044$ ), apesar de que em todas as variáveis, a categoria sub-17 foi muito superior.

**Tabela 2** - Comparação das médias das variáveis relacionadas ao conhecimento tático processual por grupo.

Grupos	Variável	JSB	JCB	MJSB	MJCB	CTP	
Sub -11	Média±DP	31,66±12,81	Média±DP	26,66±6,08	27,83±8,44	24,83±5,19	111,00±19,93
Sub - 17	Média±DP	50,66±20,11	Média±DP	50,33±22,77	50,16±22,18	49,16±22,31	200,33±86,31
	U	30,00	T	-2,459	-2,304	-2,601	-2,470
	p	0,065	p	0,051	0,058	0,044*	0,052

Fonte: Elaboração do autor, 2019. Legenda: DP= Desvio Padrão; JSB= Jogador sem a bola; JCB= Jogador com a bola; MJSB= Marcação do jogador sem a bola; MJCB= Marcação do jogador com a bola; CTP= Conhecimento tático processual; U= Valor do teste U de Mann Whitney; T= Valor do teste T para amostras independentes; p= valor de significância; \*=  $p \leq 0,05$ .

## 5 DISCUSSÃO

Como o objetivo desse trabalho foi comparar o conhecimento tático processual em alunos na inicialização do futebol na categoria sub-11 masculino e em atletas experientes na categoria sub-17 masculino, importante salientar, que devido a poucos estudos relacionados ao tema CTP, tivemos a dificuldade de discutir o tema abordado, sendo assim, houve a necessidade de utilizar o tema CTD – Conhecimento Tático Declarativo citado na introdução do artigo. No estudo em questão observou-se que a experiência na prática esportiva mostrou eficácia no teste TCTP-OE. Garganta<sup>15</sup> e Greco<sup>16</sup> mostraram que para o aprendizado tático deve ser levado em conta não apenas a quantidade de anos de experiência, mas também a qualidade da prática. A qualidade da prática mostra-se como uma característica fundamental a ser considerada durante o período de formação esportiva do atleta.

Portanto, no presente estudo as diferenças entre as categorias, sub-17 e sub-11, mostradas nos resultados podem ser pelo tempo de prática da modalidade futebol da categoria sub-17. As diferenças entre as categorias podem se dar pelo instrumento utilizado ser capaz de avaliar somente a tomada de decisão, e não os sinais relevantes indicativos a percepção no jogo, que demandaram dos atletas um maior conhecimento sobre as ações do jogo, diminuindo assim, os escores<sup>17</sup>.

Williams, Ward e Smeeton<sup>18</sup> relatam que as diferenças no desempenho técnico-tático entre os atletas podem ser causadas tanto pela qualidade quanto pela quantidade da prática, justificando a importância em observar a metodologia dos ensinamentos, treinos, empregada no decorrer do processo de formação esportiva do atleta.

Observou-se neste estudo uma diferença entre idade e a eficácia tática tanto ofensiva quanto defensiva. Este resultado corrobora com os achados de Giacomini e Greco, eles apontaram uma relação entre a data de nascimento (idade relativa) e o desempenho tático de jogadores de futebol<sup>19</sup>, onde se obteve uma superioridade da categoria sub-17 e as categorias sub-15 e sub-14. Estes autores apontam que, devido à experiência já adquirida pelos atletas nesta categoria, a capacidade de tomada de decisão destes atletas lhes permite tomar melhores decisões e alcançar melhores resultados no teste de CTP. Os resultados da investigação de Giacomini, Silva e Greco<sup>19</sup> também corroboram com o presente estudo na medida em que apontam que os atletas de categorias superiores possuíam melhores escores em testes de conhecimento tático declarativo.

Foram observados estudos no futebol em que o tempo de prática encontrou relação ao CTD – Conhecimento Tático Declarativo<sup>20</sup>, à motivação<sup>21</sup> e à expertise<sup>22</sup>. É entendido na

literatura que o tempo de prática representa o tempo dedicado ao treinamento e à prática esportiva, sendo considerado como fator de diferenciação de nível entre praticantes de diversas modalidades e relacionando-se à experiência adquirida na modalidade<sup>23</sup>. Porém, Ericsson, Krampe e Tesch Romer<sup>24</sup> afirmam que apenas uma grande quantidade de experiências práticas não é suficiente para levar um indivíduo ao nível máximo de desempenho em alguma ação. Irokawa e colaboradores<sup>20</sup> apontaram que o tempo de prática representa um fator que influenciaria no resultado em teste de CTD. No estudo de Keller e colaboradores<sup>21</sup>, os resultados mostraram que não houve influência do tempo de prática sobre a motivação. Além disso, Gonçalves e colaboradores<sup>25</sup> apontaram que os atletas que tiveram maiores valores de CTP não foram os que tinham maior experiência prática. Diante das limitações e dos resultados encontrados, mais estudos sobre a relação do CTP e o tempo de prática se mostram relevantes.

## 6 CONCLUSÃO

O presente estudo conclui que a categoria sub-17 apresentou conhecimento tático processual superior a categoria sub-11, sendo assim, optamos pela hipótese científica na variável MJCB e para as demais variáveis, a hipótese nula. Na variável MJCB, havia um item onde a descrição era “*Marca à distância mantendo o controle visual do jogador com bola*”, é possível que os atletas da categoria sub-11, por serem iniciantes no esporte, houve uma maior parte de observação ao jogo por parte dos atletas, ou seja, as crianças ao invés de tentar marcar ou roubar a bola, ficaram mais paradas observando o jogo.

Ressalta-se a importância de se considerar as capacidades funcionais atreladas ao aprendizado e desempenho tático-técnico do jogador, já que as variáveis propostas pelo teste acontecem em interação durante o jogo. Sendo assim, sugere-se a adoção de metodologias que trabalhem o componente físico atrelado a tarefas tático-técnicas, para aumentar a força dessas relações.

Como limitações do estudo, destaca-se o possível não entendimento do teste por parte de alguns integrantes da categoria sub-11, tendo isso como uma possível variável capaz de interferir no resultado do teste. Como sugestão de pesquisa, acredito que seja necessário mais estudo na área de CTP – Conhecimento Tático Processual, controlando a análise de cada grupo, e relacionando com demais variáveis, como métodos de ensino diversos.

## REFERÊNCIAS

- 1 COSTA, J. C. et al. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 2, n. 4, p. 7-20, 2002.
- 2 DUFOUR, W. Computer-assisted scouting in soccer. **Science and football II**, p. 160-166, 1993.
- 3 AGUIAR, M. et al. A review on the effects of soccer small-sided games. **Journal of human kinetics**, v. 33, p. 103-113, 2012. ISSN 1899-7562.
- 4 AFONSO, J.; GARGANTA, J.; MESQUITA, I. Decision-making in sports: the role of attention, anticipation and memory. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 14, n. 5, p. 592-601, 2012. ISSN 1980-0037.
- 5 GRECO, P.; MEMMERT, D.; MORALES, J. C. The effect of deliberate play on tactical performance in basketball. **Perceptual and motor skills**, v. 110, n. 3, p. 849-856, 2010. ISSN 0031-5125.
- 6 MATIAS, C. J.; GRECO, P. J. Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 1, p. 252-271, 2010. ISSN 1806-5821.
- 7 GRECO, P. J. et al. O CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL EM JOGADORES DE FUTEBOL DE DIFERENTES POSIÇÕES NO ESCALÃO SUB-17. **ACTIVIDAD FÍSICA Y CIENCIAS**, v. 8, n. 1, 2017. ISSN 2244-7318.
- 8 GRÉHAIGNE, J.-F.; GODBOUT, P. Tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective. **Quest**, v. 47, n. 4, p. 490-505, 1995. ISSN 0033-6297.
- 9 GRÉHAIGNE, J.-F.; GODBOUT, P.; BOUTHIER, D. The teaching and learning of decision making in team sports. **Quest**, v. 53, n. 1, p. 59-76, 2001. ISSN 0033-6297.
- 10 REDONDA, M. desportivos colectivos, para promover uma eficácia superior. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo**, v. 20, p. 201-03, 2006.
- 11 GRECO, P. J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 20, n. 5, p. 210-212, 2006.
- 12 SILVA, M. V.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 23, n. 3, p. 297-307, 2009. ISSN 1981-4690.

- 13 DA SILVA MATIAS, C. J. A.; GRECO, P. J. Desenvolvimento e validação do teste de conhecimento tático declarativo para o levantador de voleibol. **Arquivos em Movimento**, v. 5, n. 1, p. 61-80, 2009. ISSN 1809-9556.
- 14 GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. ISBN 8522451427.
- 15 GARGANTA, J. Competências no ensino e treino de jovens futebolistas. **Lect Educ Fís Deportes**, v. 8, 2002.
- 16 GRECO, P. J. O ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos: uma análise inter e transdisciplinar. **Temas Atuais VII Educação Física e Esportes. Belo Horizonte: Health**, v. 7, p. 53-58, 2002.
- 17 ABURACHID, L. M. C.; DA SILVA, S. R.; GRECO, P. J. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores no futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 5, n. 18, 2013. ISSN 1984-4956.
- 18 WILLIAMS, A. M.; WARD, P.; SMEETON, N. Perceptual and cognitive expertise in sport: implications for skill acquisition and performance enhancement. 2004. ISSN 0415270758.
- 19 GIACOMINI, D. S.; SILVA, E. G.; GRECO, P. J. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 2, 2011. ISSN 2179-3255.
- 20 DE FREITAS IROKAWA, G. N. et al. Comparação do nível de conhecimento tático declarativo de duas equipes de futebol, relacionado ao tempo de prática do atleta e posição que atua em campo.
- 21 KELLER, B. et al. A influência do tempo de prática na motivação intrínseca de atletas de futebol masculino, da categoria juvenil de clubes profissionais. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 96, p. 42, 2006. ISSN 1514-3465.
- 22 DIAS, F. De principiante a experto ou... simplesmente experto?: conseguirá a prática deliberada explicar a expertise no Futebol?: a perspectiva do Professor Vítor Frade. 2005.
- 23 RÉ, A. H. N. Desempenho de adolescentes no futsal: relações com medidas antropométricas, motoras e tempo de prática. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 17, n. 4, p. 0-0, 2011. ISSN 1980-6574.
- 24 ERICSSON, K. A.; KRAMPE, R. T.; TESCH-RÖMER, C. The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. **Psychological review**, v. 100, n. 3, p. 363, 1993. ISSN 1939-1471.
- 25 GONÇALVES, E.; COSTA, I. Análise do conhecimento tático processual de jogadores de futebol sub-13 e sub-15. **Revista Mineira Educação Física, Edição Especial**, n. 9, p. 828-833, 2013.